



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4543 • QUINTA-FEIRA • 19 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

**A  
L  
E  
R  
T  
A**

# **OU AS EMPRESAS PARAM ATÉ DIA 30 OU NÓS PARAMOS AS EMPRESAS**

**PREOCUPADO COM A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS,  
O SINDICATO ENCAMINHOU AO SINFAVEA E AO  
SINDIPEÇAS A REIVINDICAÇÃO DE PARALISAÇÃO  
GERAL DAS MONTADORAS ATÉ O DIA 30.**

**HOJE OFICIALIZAREMOS A MESMA EXIGÊNCIA AOS  
DEMAIS SINDICATOS PATRONAIS DA CADEIA AUTOMOTIVA.**

**NÃO ADIANTA UMA EMPRESA PARAR E A OUTRA NÃO,  
JÁ QUE MUITAS EMPRESAS FORNECEM PARA MAIS DE  
UMA MONTADORA.**

**O TRABALHADOR NÃO VAI PAGAR MAIS ESTE PATO.  
OU AS EMPRESAS PARAM OU NÓS PARAREMOS AS  
EMPRESAS.**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SM



ARTEB



B GROB



BOMBAS GRUNDFOS



ISRINGHAUSEN



MAHLE



PALLMANN

ADONIS GUERRA



VOLKS

# Metalúrgicos garantem sucesso no processo eleitoral

## Votação para eleger os CSEs e CSA terminou ontem. Resultado será divulgado amanhã

A votação para os CSEs que vão representar os trabalhadores nas fábricas terminou ontem. Por conta da pandemia do coronavírus, a apuração das urnas que já tinham sido fechadas no primeiro dia de votação, teve início na manhã de ontem. O resultado será divulgado na Tribuna de amanhã.

“O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC tem um modelo único e inovador de eleição desde a base, porque nenhum trabalhador integrará a direção plena sem antes ser eleito no chão de fábrica”, afirmou o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, que votou ontem na Mercedes, onde é trabalhador.

“A eleição é uma forma de reafirmar o compromisso dos trabalhadores com o Sindicato e a representação, e de lutar contra todas as atrocidades que atacam o

conjunto de trabalhadores no ABC e no país”, reforçou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

Em São Bernardo, a participação nas urnas foi massiva, destacou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho. “Apesar das dificuldades da pandemia, o pessoal compareceu em massa nas urnas, isso mostra a valorização do trabalho realizado pelos CSEs”.

“Tenho certeza de que com a ajuda de toda a nossa base, vamos ter três anos de muita luta e garra na manutenção dos direitos e na conquista de outros”, destacou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

O ex-prefeito de São Bernardo e ex-presidente do Sindicato, Luiz Marinho, votou na Sede para ele-

ger o CSA (Comitê Sindical do Aposentados). “Aos companheiros que compõem o Comitê dos Aposentados, essa luta é necessária porque tem a ver com o futuro dos trabalhadores que estão na fábrica, mas que um dia serão aposentados, até porque tivemos uma famigerada reforma da Previdência que tirou muito direito e precisamos continuar a luta, inclusive para conquistar direitos”.

A autoridade apuradora, Belmiro Aparecido Moreira, presidente do Sindicato dos Bancários do ABC parabenizou a categoria. “Quero parabenizar os trabalhadores metalúrgicos do ABC, principalmente neste momento que vivemos um ataque às instituições, retirada de direitos, precarização das condições de trabalho. Fortalecer o Sindicato é fortalecer os trabalhadores”.

EDU GUMARÊS



MERCEDES

ADONIS GUERRA



DURA AUTOMOTIVE

EDU GUMARÊS

Belmiro, autoridade apuradora



ADONIS GUERRA



CSA SBC

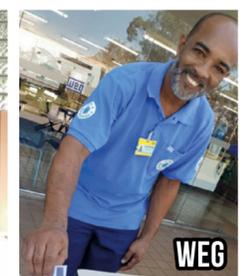
EDU GUMARÊS



MERCEDES



FIAMM



WEG



RESIL

ANDRIS BOVO



CSA RP



UNIFORJA



TOYOTA



BRASMETAL

ANDRIS BOVO



SCANIA



USIMATIC



OTIS

# CENTRAIS QUEREM FUNDO PARA GARANTIR EMPREGO E RENDA DURANTE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

As centrais sindicais conseguiram, na última terça-feira, 17, o apoio e o compromisso do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, à criação de um fundo emergencial para garantir emprego e renda aos trabalhadores mais vulneráveis durante o período de pandemia de coronavírus.

Em reunião em Brasília, o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, o presidente da Força sindical, Miguel Torres, e o da CGTB, Ubiraci Dantas (Bira), entregaram a Rodrigo Maia proposta elaborada de forma unitária pelas centrais sindicais para a criação do “Fundo de Estabilização Econômica e Social”, pelo qual o governo federal deve investir R\$ 75 bilhões do Tesouro Nacional para garantir meio salário mínimo a 50 milhões de trabalhadores durante os próximos três meses.

O objetivo é impedir que a pandemia de coronavírus, que já impacta a economia brasileira e mundial, provoque aumento do desemprego e da pobreza. Segundo Sérgio Nobre, o presidente da Câmara, garantiu que será criado, em caráter de urgência, um grupo de trabalho composto por representantes dos trabalhadores, dos empresários e dos parlamentares para elaborar o projeto com base na proposta das centrais sindicais. A criação do fundo tem que passar pela aprovação do Congresso Nacional.

Segundo a proposta, no escopo do fundo emergencial, serão criados vários programas, sendo a principal medida o abono emergencial de meio salário mínimo.

Além do abono emergencial, a proposta das centrais também aponta a ampliação do número de parcelas do seguro desemprego e dos beneficiados pelo Bolsa Família, para zerar a fila de 3,5 milhões de pessoas e incluir contingente que venha a ficar desprotegido durante a pandemia. A proposta é que os programas do Fundo tenham duração de três meses, período que poderá ser renovado, se houver necessidade.

“A grande diferença entre a proposta das centrais sindicais e as medidas anunciadas pelo governo federal até agora é garantir que o dinheiro vá diretamente para a mão do trabalhador, principalmente o vulnerável”, afirmou Sérgio Nobre.

*Com informações da CUT*